UMA PALAVRA AOS EDUCADORES

Prezado educador (a),

O tema da Campanha da Fraternidade de 2017 é: "Fraternidade: biomas e defesa da vida" e tem como lema: "Cultivar e guardar a criação" (Gn 2,15).

A Campanha da Fraternidade deste ano quer fazer de cada pessoa alguém comprometido com o cuidado da Criação e que alerte para que o futuro do planeta seja assumido hoje e que todos estejam comprometidos com o desmatamento zero.

Mais uma vez a missão de educador precisa ser levada a sério e, em seu papel de educar, colabore para que cada um dos seus alunos perceba a importância de ser um cuidador de tudo o que foi feito por Deus.

Pastoral da Educação

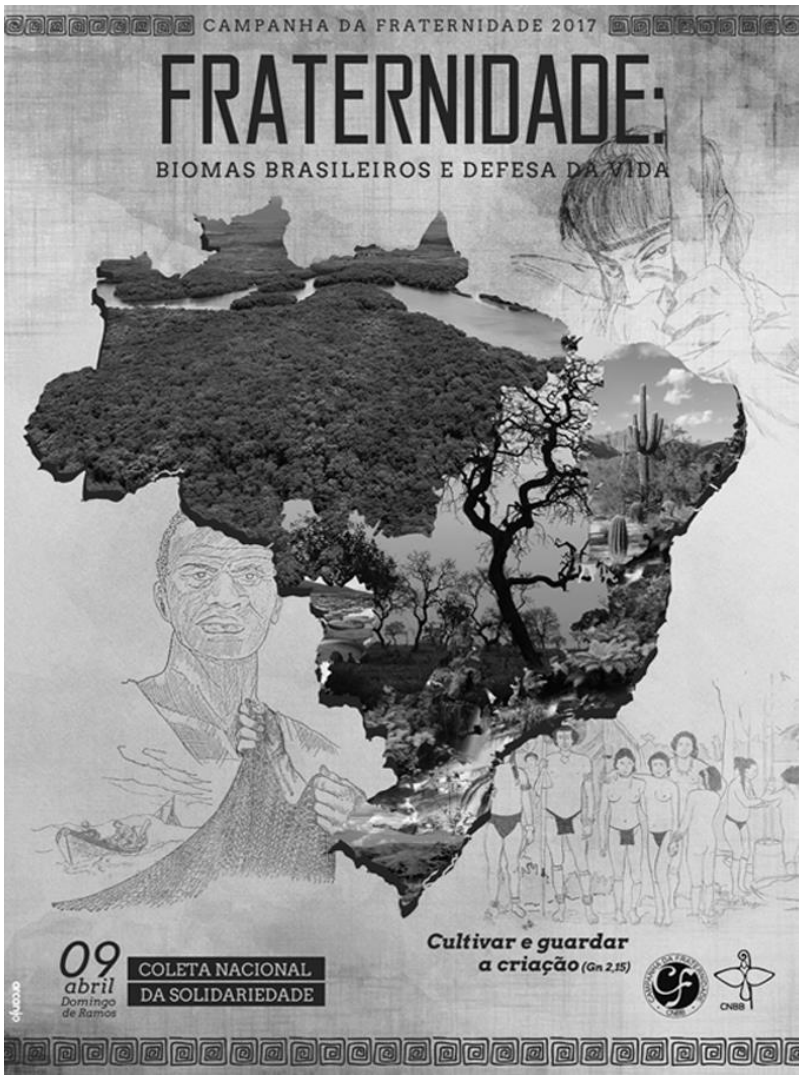
CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA ESCOLA

O objetivo deste material é oferecer à comunidade escolar a possibilidade de refletir e agir a partir do tema da **Campanha da Fraternidade de 2017**.

TEMA: *"Fraternidade: biomas e defesa da vida"*

LEMA: *"Cultivar e guardar a criação"*

O CARTAZ DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017



Para colocar em evidência a beleza natural da diversidade do nosso país e para identificar os seis biomas brasileiros, o cartaz mostra o mapa do Brasil, em imagens características de cada região: Amazonas, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa.

Compõem também o cenário, como personagens principais, os povos originários, primeiros habitantes dos biomas; os pescadores, simbolizando o trabalho e o encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, acontecido há 300 anos; e o povo brasileiro em sua relação com a natureza.

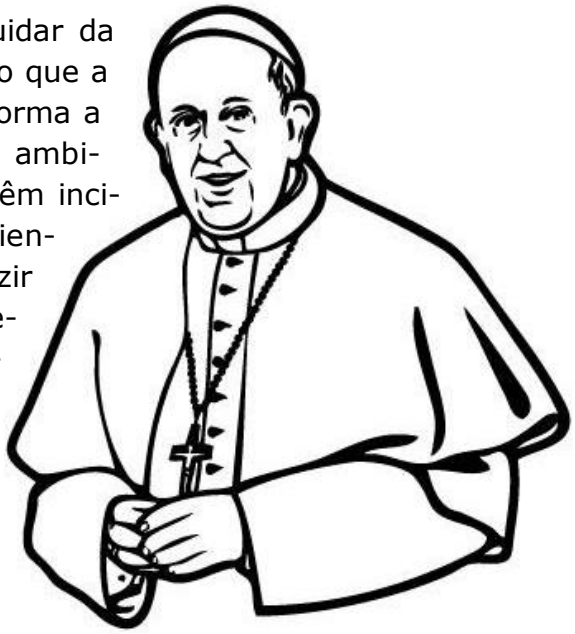
Além da riqueza dos biomas, o cartaz quer expressar o alerta para os perigos da devastação em curso, em nome de um desenvolvimento que visa unicamente o lucro.

O cartaz pretende também despertar a atenção de toda a população para a maravilha da obra criadora de Deus, e convocar os cristãos e as pessoas de boa vontade ao comprometimento com o "cultivar e guardar a criação", a nossa "casa comum".

POR QUE PARTICIPAR DA CAMPANHA

Nesse começo do 3º milênio, somos uma população de mais de 200 milhões de brasileiros, 80% vivendo em cidades. O impacto dessa concentração populacional sobre o meio ambiente produz dilemas que põem em riscos as riquezas naturais. Além do mais, pertencemos a uma mesma casa comum, condividindo esse planeta com sete bilhões de pessoas e bilhões e bilhões de seres vivos.

"É muito nobre assumir o dever de cuidar da criação com pequenas ações diárias, e é maravilhoso que a educação seja capaz de motivar para elas até dar forma a um estilo de vida. A educação na responsabilidade ambiental pode incentivar vários comportamentos que têm incidência direta e importante no cuidado do meio ambiente, tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias... Tudo isto faz parte duma criatividade generosa e dignificante, que põe a descoberto o melhor do ser humano".



Papa Francisco

QUEBRANDO A CUCA E REFLETINDO

Conhecer para Preservar

Paulo entrou na sala do 2º B a tempo de ouvir o final da conversa de dois alunos.

– Por que vocês estão falando de Pero Vaz de Caminha? Perguntou o professor.

– É que estávamos falando de corrupção e o Mateus lembrou que essa prática é antiga, começou com Caminha pedindo favores ao rei – disse Verônica.

– Que coincidência! O assunto que vamos estudar hoje também faz referência a Pero Vaz de Caminha. Achei muito interessante o tema da Campanha da Fraternidade, desse ano, "Fraternidade: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida". A Campanha quer despertar as pessoas para o cuidado com a criação – explica o professor.

"Quando Pero Vaz de Caminha chegou à costa do território brasileiro, maravilhou-se com tudo o que viu. Descreveu minuciosamente os indígenas, a flora, a fauna e todas as águas que tinha diante dos olhos.

Com a ocupação do paraíso descrito por Caminha pelos colonizadores começa o processo de exploração do território partindo do litoral e avançando para o interior seja no sul do país, pelo Pampa, seja pelos leitos de diversos rios e então se percebe como a terra é imensa, e possui extraordinária variedade de formas de vida, de florestas, de animais e de povos.

Em tempos mais recentes esse "conjunto de vida (animal e vegetal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria" passou a ser denominado como bioma. Em outras palavras, bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, com vegetação similar e contínua, com clima mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum. Temos seis biomas no Brasil: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga e o Pampa. Nesses biomas vivem pessoas, povos, resultantes da imensa miscigenação brasileira".

– Hoje, mais de 500 anos depois da chegada dos colonizadores, devemos nos perguntar:

1 - O que restou das florestas?

2 - E daquelas belas águas?

3 - O que restou daqueles povos que habitavam a então chamada Pindorama?

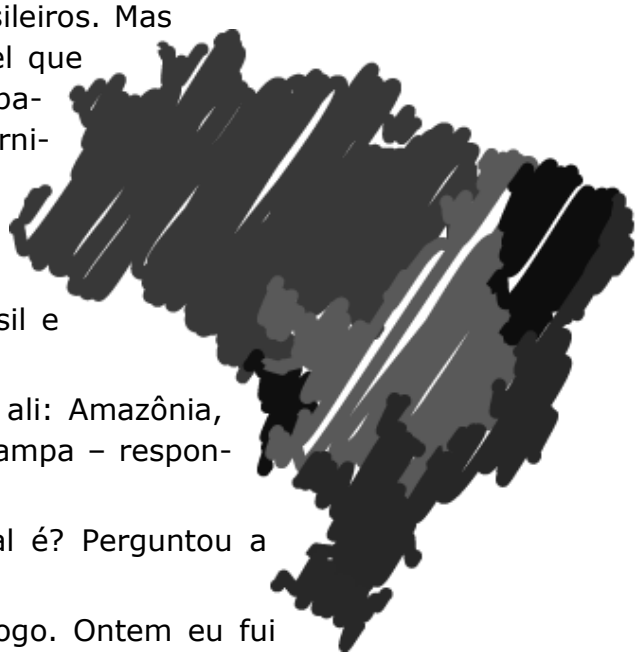
4 - O que restou daquela imensa biodiversidade que maravilhava os olhos?

5 - Qual é o destino que estamos dando a tantas riquezas e que Brasil se quer deixar para as gerações futuras?

O Bioma onde nós Vivemos

A professora Doralice entrou na sala do sétimo ano e foi logo avisando:

– Hoje vamos estudar os biomas brasileiros. Mas antes vamos até o pátio para observar o painel que os alunos do Ensino Médio fizeram sobre a Campanha da Fraternidade que tem como tema "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida".



Depois de um tempo a professora perguntou:

– Quantos biomas nós temos no Brasil e quais são?

– Seis biomas. Vejam naquele cartaz ali: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa – respondeu Alice.

– E o bioma onde nós vivemos. Qual é? Perguntou a professora.

– É a Mata Atlântica – respondeu Diogo. Ontem eu fui para Ubatuba com a minha família e passei no Núcleo Santa Virgínia. O meu pai parou e nós fomos ler as informações do Painel que dizia: Parque Estadual da Serra do Mar – criado em 1977 – representa a maior porção contínua de Mata Atlântica no Brasil.

– Muito bem Diogo. Você acertou no bioma e ainda tocou num ponto importante: preservação. Agora vamos saber um pouco mais sobre a Mata Atlântica – disse Doralice.

"Vivem na Mata Atlântica mais de 20.0000 espécies de plantas; 270 espécies de mamíferos, 992 espécies de aves, 197 répteis; 372 anfíbios; 350 peixes. Seus serviços ambientais são inumeráveis e essenciais: estão ali sete bacias hidrográficas brasileiras. Em contrapartida, das 633 espécies de animais ameaçados de extinção no Brasil, 383 estão na Mata Atlântica.

Originalmente, a Mata Atlântica cobria mais de 131 milhões de hectares do território nacional. Hoje, só existem 16 milhões de hectares (12,5%) do que um dia foi a Mata Atlântica, e, portanto, hoje, qualquer desmatamento é inaceitável. Mas o que aconteceu para que a devastação do bioma tomasse tamanhas proporções, tornando-o o mais ameaçado do país? A resposta está na própria história do Brasil. Desde o início da colonização, em 1500, passando por todos os ciclos econômicos, da cana-de-açúcar à industrialização, a história do desenvolvimento do Brasil é também a história da destruição da Mata Atlântica.

Agora, é a hora de recuperar o que perdemos. Este é o desafio para cerca de 145 milhões de brasileiros que habitam os 3.429 municípios inseridos neste bioma, alguns deles os maiores e mais populosos do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Do mesmo modo como nossa história se confunde com a da Mata Atlântica, nosso futuro também depende dela.

1 - Descubra as características do bioma onde você mora, identificando fauna, flora, e o que está sendo destruído.

2 - Que atitudes você pretende assumir na defesa do seu bioma, das maravilhas do jardim que Deus preparou para você?

Pequenas ações... grandes transformações

Laura é professora de Ciências do Ensino Fundamental II da Rede Pública.

Neste ano, motivada pela Campanha da Fraternidade trabalhou com as turmas o tema "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida". Para concluir o estudo e estimular a participação de todos na defesa do bioma Mata Atlântica contou uma história.

"O grão de mostarda é uma semente muito pequena. Olhando para aquele minúsculo pontinho não imaginamos que possa ser algo importante. Mas dessa sementinha nasce uma planta que cresce, cresce e transforma-se numa árvore muito grande. A árvore crescida do pequeno grão de mostarda abriga os pássaros e os protege". E finalizou dizendo:

– Cada um de nós é um pequeno grão de mostarda!

– Às vezes, gestos pequenos e simples podem se tornar grandes atos na defesa de um mundo melhor. Ser gentil e agir com cortesia para com os outros, cumprimentar as pessoas, pedir licença, falar obrigado, pedir desculpas, são gestos de amor e cuidado e ajudam a construir uma vida compartilhada e de respeito por tudo que nos rodeia.

E continuou:

– Hoje, todos nós crianças, jovens, adultos e idosos precisamos nos sentir responsáveis pela vida na nossa casa comum: o planeta Terra. Isso exige de nós mais do que palavras: pede gestos concretos, porque ofender e ferir a natureza é um crime muito grande contra a vida.

Depois, Laura perguntou:

1 - Como comunidade, que ações, atitudes e hábitos ainda temos que são prejudiciais ao meio ambiente?

2 - Como podemos reduzir o impacto ambiental produzido em nossa casa, escola e comunidade?

3 - Que atitudes você precisa desenvolver para ser um guardião da vida?

(Texto Base da CF 2017 – Edições CNBB)

CONCLUSÃO

"É necessário voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo, que vale a pena ser bons e honestos. Vivemos já muito tempo na degradação moral, furtando-nos à ética, à bondade, à fé, à honestidade; chegou o momento de reconhecer que essa alegre superficialidade de pouco nos serviu. Uma tal destruição de todo o fundamento da vida social acaba por colocar-nos uns contra os outros na defesa dos próprios interesses, provoca o despertar de novas formas de violência e crueldade e impede o desenvolvimento de uma verdadeira cultura do cuidado do meio ambiente".

Papa Francisco (Laudato Si')

ESPAÇO CURUMIM

1) *Vamos cantar na música de "Ciranda, cirandinha"*

Vejam só este jardim,
Como é lindo esse lugar
Foi Deus Pai, o Criador
Que nos deu para cuidar.

Toda a Terra é nossa casa
O jardim do coração
Vamos juntos preservar
Por amor à Criação.

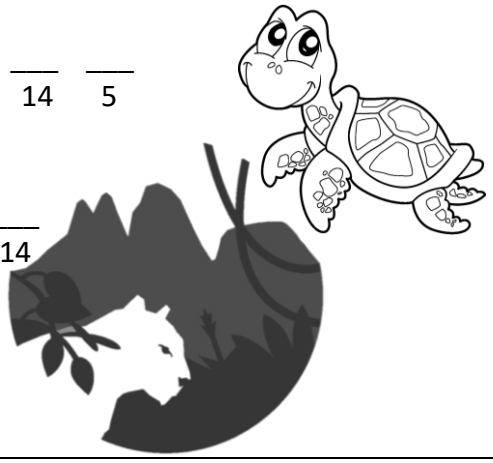
2) *Fazer a corresponder o BIOMA com suas CARACTERÍSTICAS*

Pantanal	Lobo guará, Caixa d'água do Brasil, árvores retorcidas
Cerrado	Pau Brasil, Rio Paraíba do Sul, mico leão dourado
Amazônia	Tuiuiú, jacaré, vaqueiros
Pampa	Mandacaru, clima semiárido, Rio São Francisco
Caatinga	Seringueiros, vitória régia, florestas
Mata Atlântica	Chimarrão, pastagens, gaúchos

3) *Descubra dois Projetos de Proteção Ambiental, colocando as letras de acordo com os números:*

P	T	O	M	R	E	J	U	I	V	N	L	G	A	C	S
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___
1 5 3 7 6 2 3 2 14 4 14 5

___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___
11 8 15 12 6 3 16 14 11 2 14

___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___
10 9 5 13 9 11 9 14